



A PREVALÊNCIA DO AVC NO BRASIL: UM TRABALHO EPIDEMIOLÓGICO

ISADORA NASCIMENTO; DANIELA PORTELA CAJANGO; GIOVANA SIMÕES DIAS

Introdução: O AVC é definido como um comprometimento neurológico focal (ou global) que já acometeu mais de 110 milhões de pessoas no mundo. Existem dois tipos de AVC, o isquêmico que corresponde a 85 % dos AVCs; e o hemorrágico, com 15% , nos dois tipos de AVC, uma vez que o sangue, não chega a determinadas áreas do cérebro ou é extravasado, leva a danos funcionais , causando os sinais e sintomas que dependerão da região do cérebro envolvida. **Objetivo:** Tendo o AVC como uma doença que atinge grande parte da população brasileira, e sendo uma das principais responsáveis das causas de mortes e internações no país, surgiu à necessidade de analisar de forma mais detalhada esse contexto no país. **Metodologia:** Nesse trabalho ecológico sobre AVC, foi utilizado a biblioteca virtual SciELO e os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), referente ao período de 2013 a 2023, os quais foram sintetizados através da utilização do Microsoft Office Excel. **Resultados:** A prevalência de internações Hospitalares no Brasil relacionadas ao AVC mostrou-se maior nos anos de 2022 e 2023, sendo 8 a cada 10000 habitantes. Dentre 2013 a 2023, houve prevalência no sexo masculino (53,32%) quando comparado ao sexo feminino (48,78%). Já em relação a faixa etária, a maioria das internações foram entre os idosos, naqueles maiores de 80 anos. A taxa de mortalidade de 2013 a 2023 teve uma queda significativa, sendo que, no ano de 2013 foram 34 mortes a cada 1000 habitantes enquanto que, dez anos depois, foram registrados 23 óbitos a cada 1000 indivíduos. **Conclusão:** Fica evidente que a prevalência de casos de internações por AVC aumentou nos últimos dez anos, sendo mais prevalente entre os homens, o que pode ser atribuído a fatores como estilo de vida e predisposições biológicas. Entretanto, houve redução da taxa de mortalidade, indicando aprimoramento da rede de saúde.

Palavras-chave: **SINTOMA; MORTALIDADE; INTERNAÇÕES**